



FAMÍLIA COMBONIANA

Publicação BIMESTRAL | N.º 279 setembro-outubro 2022

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



© Agência Ecclesia/OC

A ALEGRIA E O ENTUSIASMO DA FÉ

Iniciamos um novo ano pastoral. Dioceses, paróquias e movimentos caminharão neste ano com um objetivo: viver as Jornadas Mundiais da Juventude 2023, em Lisboa. Aproxima-se a passos largos o grande evento que o Papa Francisco deseja que seja um momento de evangelização. É tempo de agir com novo fôlego e experimentar esta oportunidade para fazer acontecer o encontro com Jesus que «vive e nos quer vivos» (exortação apostólica *Cristo Vive*, 1). Pelas nossas dioceses têm-se multiplicado as iniciativas de animação juvenil e de preparação.

Nalguns lugares, porém, ainda custa deixar-se impulsionar pela frescura e pela novidade e entusiasmo que estes eventos podem desencadear: aí permanece-se agarrado àquilo a que se está habituado, porque a novidade provoca sempre apreensão.

Em agosto passado, no encontro europeu de jovens em Santiago de Compostela, o cardeal D. António Marto, enviado especial do Papa Francisco, disse que a fé não pode reduzir-se a «um moralismo, um ritualismo», e fez um convite: «Queridos jovens, dai à vossa vida um projeto bom e belo, na amizade com Jesus.»

A caminhada eclesial deste ano será marcada também pelo processo sinodal que o Papa Francisco quer que percorramos como Igreja para vivermos a renovação inadiável que Deus está a pedir ao nosso tempo e na qual cada um de nós é chamado a empenhar-se

No próximo Dia Mundial das Missões, a 23 de outubro, acolhamos a exortação do papa na sua mensagem, a despertarmos, a não perdermos tempo, a deixarmo-nos rejuvenescer e entusiasmar com a alegria do Evangelho.

P.º Joaquim Silva



ECOLOGIA INTEGRAL E MISSÃO

Os participantes no primeiro encontro da Família Comboniana sobre a ecologia e a missão comprometem-se a fazer causa comum com os pobres e preservar a nossa casa comum, a Terra.

Cerca de trinta representantes da Família Comboniana – combonianos, combonianas, seculares e leigos – estiveram reunidos de 1 a 3 de agosto, na cidade brasileira de Belém do Pará, na Amazônia, refletindo sobre «Ecologia Integral e Missão». Foi o primeiro encontro da Família Comboniana sobre este tema, na sequência do X Fórum Social Pan-Amazónico (X FOSPA), que se realizou de 28 a 31 de julho, no mesmo local.

No comunicado final do encontro os participantes afirmam que verificam «que a crise climática, socioambiental e política, derivada do modelo económico dominante e insustentável, que separa, exclui e mata, põe em sério risco a sobrevivência humana e a vida plena de toda a Criação, nos territórios onde vivemos a nossa vocação e missão ao serviço do Reino. São os povos indígenas, as comunidades tradicionais, as mulheres e os jovens que ainda alimentam a esperança da sua resistência, em defesa da Amazônia».



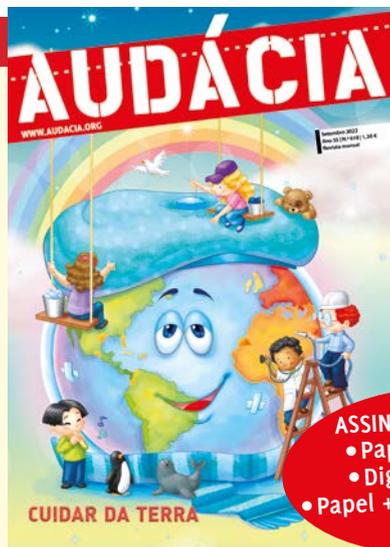
© MCCI Brasil

Os participantes no primeiro encontro da Família Comboniana sobre a ecologia e a missão durante um momento de oração

Os membros da Família Comboniana assinalam que «a gravidade da situação exige urgentemente que a Igreja e os Institutos [Combonianos] desencadeiem processos de conversão ecológica». Propõem, ainda, que se apoie e aposte nos mecanismos e práticas da economia inclusiva e se acolha e defenda as pessoas em risco ou ameaçadas por causa das suas lutas.

Todavia, os participantes comprometem-se a «traduzir e viver, nos diversos contextos da missão, a inspiração carismática de São Daniel Comboni (Regenerar a África com a África) e o slogan «Amazoniza-te», que repercutiu fortemente entre todos nesses dias, sempre respeitando e promovendo o protagonismo dos povos originários».

Ir. Bernardino Frutuoso



OFEREÇA UMA ASSINATURA DA REVISTA AUDÁCIA

NOME:

MORADA:

Tel.: Correio eletrónico

Envio a quantia de € Cheque Vale Postal

Transferência bancária (IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9)

Pode, também, fazer a assinatura da Audácia na Internet em: www.audacia.org

Recorte e envie (ou fotocopie) a:
Editorial Além-Mar, Calç. Eng. Miguel Pais, 9 1249-120 Lisboa
Ou enviar digitalizado a: editalem@netcabo.pt

ASSINATURA ANUAL
• Papel: 13 euros
• Digital: 8 euros
• Papel + digital: 18 euros

Proteção de dados: Os seus dados pessoais ficarão no arquivo dos Missionários Combonianos. Conforme o Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE 2016/679), tem reconhecidos os direitos de acesso, retificação e supressão que poderá exercer ao comunicar-se conosco.



JESUS CRISTO E A MISSÃO JOVEM

A Igreja, na sua ação evangelizadora, conta com a juventude enquanto parte integrante da missão, desde os primeiros séculos.

Os primeiros séculos do Cristianismo deram à mocidade um destaque particular, por esta constituir a parcela da comunidade e da sociedade com maior força e vitalidade.

Hoje, a opção da Igreja pelos mais novos tem um intuito de renovação. O Senhor chama os jovens para a missão, a fim de ser anunciado e

O Senhor chama os jovens para a missão, a fim de ser anunciado e amado por outros jovens e pelo povo de Deus

amado por outros jovens e pelo povo de Deus.

São Basílio Magno, bispo de Cesareia no século IV, foi um dos primeiros bispos a dedicar aos jovens uma atenção especial. Não lhe faltavam motivos para lhes dedicar obras escritas — nomeadamente *Discurso aos Jovens* — e dar-lhes conselhos. Manifestou o desejo de estar com eles e de ser o seu mais próximo, logo depois dos respetivos pais, para os brindar com o afeto devido.

Este pastor sugeriu aos jovens cristãos que frequentavam escolas

pagãs que aproveitassem bem a educação geral, sobretudo de autores pagãos, e exercitassem o discernimento, numa perspectiva de acolherem dos saberes destes as coisas que lhes serviam e descartarem as que não convinham à sua vivência de seguidores de Cristo e da Igreja. Na ótica de S. Basílio, as diversas doutrinas mundanas, quando purificadas, levam à preparação da alma para a vida com Deus. Assim, o jovem cristão tirará da sabedoria pagã o melhor para uma vida conforme o Evangelho do Senhor. Poderá acolher, seguir e imitar livremente quaisquer factos ou teorias que exaltem a virtude e a excelência. Assim como usará os bens terrenos para amar a Deus e os irmãos, e valorizará todos os ambientes em que estiver inserido, sempre na mira da vida futura, a eterna.

Os jovens são as pessoas do agora de Deus

Na atualidade, o Papa Francisco sublinha a importância dos jovens como sendo o agora de Deus. Eles não são apenas o futuro, mas intervenientes desde já atuantes para tornar este mundo melhor, fazendo uso das suas capacidades e potencialidades e superando obstáculos e fragilidades pessoais. Só é preciso estarem disponíveis.

No presente contexto de globalização crescente, com enormes diferenças culturais, existe uma pluralidade de mundos juvenis. Por isso, fala-se de uma realidade de muitas juventudes. É fundamental que a Igreja esteja ao lado dos jovens e se revele mais maternal, para que cresçam em amizade com Jesus, vivam e testemunhem com entusiasmo o Seu Evangelho.





O CALVÁRIO DE UM INTRÉPIDO MISSIONÁRIO

O P.º Alfredo Neres nasceu em Montes da Senhora, Proença-a-Nova, em março de 1939. Os seus pais começaram a rezar diariamente para terem um filho missionário. Aconteceu quarenta e um anos depois, com a ordenação sacerdotal dele. Até lá, o Alfredo foi com a família para o Alentejo, quando tinha 5 anos. Ele dizia que isso o ajudou a ter «uma abertura diferente, uma visão mais larga». Frequentou a escola primária em Campo Maior. Aos 12 anos, começou a trabalhar numa loja. Aos 15, mudou-se para Paço de Arcos e continuou a trabalhar no comércio.

Um ano depois, em 1955, os Missionários Combonianos chegaram a Paço de Arcos. E o comboniano italiano P.º Ângelo La Salandra teve uma grande influência no despertar

da vocação missionária do jovem Alfredo, como seu diretor espiritual.

O Alfredo ajudava na capela como leitor e acólito e pertencia à Juventude Operária Católica (JOC), onde teve um grande crescimento espiritual, porque tinham todos o Novo Testamento e meditavam-no juntos. O passo do Evangelho de Marcos sobre a ascensão de Jesus (Mc 16,15-20) tocou-o profundamente: «Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar será salvo; quem não acreditar será condenado.» Ele guardou uma memória viva daquele momento: «Durante a Missa tomei a decisão de ser missionário e ir anunciar o Evangelho, mas ainda não sabia o que isso significava exatamente. Só tinha a pequena experiência de anunciar o Evangelho na Escola Comercial Fer-

reira Borges, onde estudava à noite: quando havia furos, íamos para uma sala livre, líamos o Novo Testamento e convidávamos os jovens que andavam por ali para se juntarem a nós.»

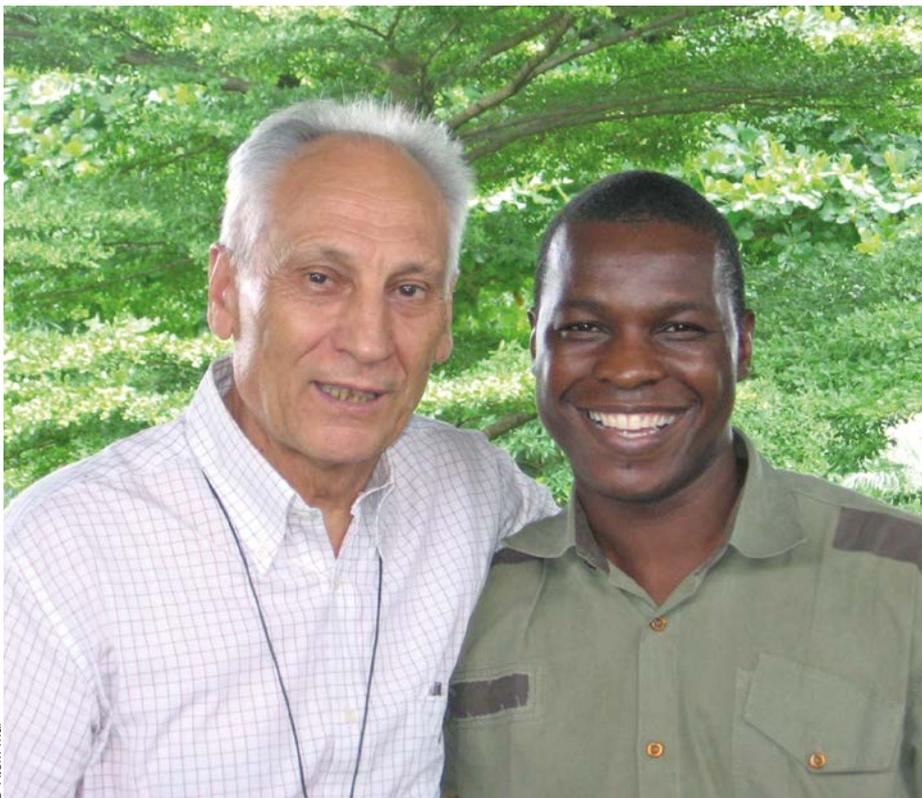
Terminada a formação vocacional em Portugal, o Alfredo foi para Itália, onde fez a consagração religiosa e cursou Teologia. Foi ordenado padre em Paço de Arcos, na Quinta-Feira Santa de 1971.

De seguida, foi para a Maia e trabalhou cinco anos na promoção vocacional e missionária. Partiu, depois, para o então Zaire (hoje, República Democrática do Congo). Voltou a Portugal cinco anos depois para ser mestre de noviços, em Santarém. Em 1990, partiu de novo para o Congo, desta vez para a paróquia de Ango, enorme, com 103 aldeias, onde ficou nove anos. E seguiram-se cinco anos em Bondo. «Tanto em Ango como em Bondo, o que mais me marcou foi a colaboração com os leigos», lembrava o P.º Alfredo.

Em 2006, foi para a capital do Congo, Kinshasa, como formador dos estudantes de Teologia. Ficou lá dez anos. Até 2021, foi ainda diretor do centro de espiritualidade na paróquia de Sant'Anne e vice-padrão-mestre.

O P.º Alfredo Neres demonstrou sempre grande amor à Palavra de Deus e uma profunda vida de oração. Por isso, muitos o procuraram como diretor espiritual.

Veio de férias a Portugal, mas no início de agosto de 2021, teve um ataque cardíaco. Teve de desobstruir as veias. Um AVC durante a convalescença remeteu-o a uma cama. No Seminário das Missões, em Viseu, vive a sua identificação com Cristo na paixão e na cruz.



© Além-Mar

O P.º Alfredo Neres, à esquerda, com um colega comboniano, estudante de Teologia, na RD do Congo

P.º José Rebelo



© Além-Mar

FESTA MISSIONÁRIA

Realizaremos a nossa habitual festa missionária no próximo dia **23 de outubro**.

Celebraremos o mês missionário e os setenta e cinco anos da presença dos Missionários Combonianos em Portugal. Contamos com a vossa presença!

Horário

- 9h30 – Acolhimento
- 10h00 – Oração e encontro missionário
- 12h00 – Eucaristia
- 13h00 – Almoço partilhado
- 14h30 – Tarde recreativa
- 16h30 – Oração final e despedida



© Além-Mar

Ir. Paulo Félix Ferreira (terceiro a contar da esquerda) na missão de Maria Trost, África do Sul

COMBONIANO ANIMA AMIGOS DAS MISSÕES

O Ir. Paulo Félix Ferreira, natural de S. Vicente do Paul, Santarém, está de passagem por Portugal, para um tempo de férias e reencontro com amigos das missões.

Ele está em missão na África do Sul desde 2018, quando deixou a nossa comunidade de Lisboa. Começou por trabalhar no centro pastoral Maria Trost, em Lydenburg,

onde decorrem encontros e cursos para agentes de pastoral. Atualmente, está na casa provincial em Joanesburgo, a preparar-se para ser ecónomo provincial.

Antes, o Ir. Paulo, que é formado em Agronomia, esteve nas missões de Chikowa e Chama, na Zâmbia, nas escolas profissionais dirigidas pelos Combonianos.



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

No mês de outubro, chegará a vossas casas a proposta para a renovação da inscrição na Obra do Redentor. Esta obra foi fundada por São Daniel Comboni, quem percebeu que a rede de oração e de coleta era uma maneira de os batizados participarem ativamente na missão da Igreja. Foi nesse espírito que criou esta forma de colaboração missionária.

Desde já a nossa gratidão e certeza da nossa oração.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9

1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



VIDA EM ABUNDÂNCIA

Já nos estamos a habituar a ver o Papa Francisco em cadeira de rodas. Contudo, ele não perde o ardor missionário. Diz-nos, repetidamente, para não deixarmos que nos roubem a alegria da evangelização. Porque «os males do nosso mundo e da Igreja não podem servir de desculpa para reduzir a nossa entrega e o nosso ardor missionário» (exortação apostólica *A Alegria do Evangelho*, 83-84)

Vemos isso em muitos irmãos e irmãs que, mesmo na fraqueza das forças e no acumular dos anos, olham em frente e acreditam na missão.

Recentemente, uma benfeitora completou 100 anos de vida. Desde um ano antes, vinha dizendo: «Quero celebrar o centenário aqui no Seminário.» Desejou e assim se realizou a celebração aqui com os seus missionários. Foi uma linda festa, em que esteve rodeada de alguns dos irmãos vivos, muitos sobrinhos e até alguns antigos alunos.

A Eucaristia, concelebrada por dois missionários e o seu pároco, foi solenizada por um grupo de amigos. O seu marido e demais familiares falecidos foram recordados na Eucaristia. A gratidão foi manifestada por todos os presentes na alegria da vida que brota em abundância. No convívio que se seguiu, todos manifestaram carinho à D. Maria da



© Além-Mar

D. Maria da Conceição, de Lemenhe, celebrou os seus 100 anos de vida com os missionários combonianos de Famicção

Conceição ou, como dizemos com carinho, à Mariazinha.

Num ciclo de catequeses no Vaticano, o Papa Francisco sublinhou que «os idosos são sinais vivos da bondade de Deus que dá vida em abundância. Bem-aventurada a casa que cuida de um idoso!»

A Mariazinha escreveu um postal de gratidão a todos. No dia seguinte,

não manifestou cansaço e pela manhã ligou agradecida aos missionários: «Devia estar ainda a descansar depois do dia de ontem. Não estou cansada, mas muito feliz por tudo. Obrigada, Senhor Deus, pelos 100 anos de vida e tudo o que me proporcionaste viver.»

Parabéns, D. Maria da Conceição Marques, de Lemenhe, Famicção.



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

Ao longo do mês de setembro, chegará pelo correio a proposta de renovação da Obra do Redentor. É, como bem sabem, um modo concreto de participar na missão, associando a oração à ajuda fraterna. Quem faz a sua oferta inscreve-se com uma intenção de oração, e nós Missionários Combonianos comprometemo-nos a celebrar uma Eucaristia, todos os dias, pelos inscritos e pelas suas intenções. Assim, os que ficam permanecem unidos aos que partem em missão. Obrigado pela vossa preciosa colaboração.

TESTEMUNHO DE UMA COLABORADORA

Recebemos uma carta de Maria Fátima P. da Silva, de Braga:

«Era ainda muito jovem quando o missionário comboniano P.º Emílio Franzolin, durante um tríduo missionário, me desafiou a mim e a outras jovens a vender livros e revistas missionárias de porta em porta. Depois, pediu-me a mim a direção e daí em diante, todos os anos, chegaram-me calendários, agendas e almanaques para vender. Fiz sempre o que pude, com amor, pois o meu

desejo era ser missionária. Não fui para a África por motivos familiares. Todavia, aceitei a vontade de Deus, sendo missionária na minha terra e na minha família. Agora tenho limitações de idade e saúde, mas não deixo de dar graças a Deus pelas ajudas que tenho tido. Na verdade, não tenho filhos carnais, contudo tenho muitos filhos espirituais que ajudei também a criar. Contem com a minha oração e eu conto com a vossa. Abraços.»

TODOS CONVIDADOS PARA A FESTA MISSIONÁRIA

Convidamos todos os nossos amigos, colaboradores e benfeitores para estarem aqui connosco a celebrar o Dia Mundial das Missões, no domingo, 23 de outubro. Já sabemos que alguns autocarros estão a ser programados, pela Rosa Capitão, das Marinhas, Espo-

sende, pelas Delfina e Maria José, em Lijó, e pela Rosinda, de Fafe. Não gostaria de fazer o mesmo na sua terra? A nossa casa tem de rebentar pelas costuras. Estamos todos em missão. Cá vos esperamos na alegria e paixão missionária ao estilo de São Daniel Comboni.



Festa missionária de maio passado, em que celebrámos a alegria e a paixão missionária ao estilo de São Daniel Comboni

ENCONTROS DE ZONA

Gostaríamos que muito mais gente participasse nos encontros de zona. Estão agendados:

- Ponte de Lima: 30 de outubro
- Vila Verde: 6 de novembro
- Braga: 13 de novembro
- Guimarães: 20 de novembro

- Póvoa de Varzim: 27 de novembro
- Cabeceiras: 8 de janeiro
- Fafe: 15 de janeiro

Falta só agendar o encontro de Barcelos, que contamos comunicar no próximo jornal. Vamos animar-nos na paixão pela missão.

OS AMIGOS ESCREVEM

Agradeço o convite para o encontro anual dos benfeitores, mas, como estou com o meu pai, que tem 105 anos, não posso deixá-lo. Envio um donativo para apoio aos Ucrânios neste tempo difícil que estão a viver. Bem hajam e rezem por mim.

Maria da Glória Barbosa Gomes

Venho agradecer os parabéns recebidos pelo meu aniversário. Peço desculpa por ainda o não ter feito, mas o tempo é duro e triste. Deus levou o meu querido marido. Sofro e ainda não me convenci do que aconteceu. Venho agradecer-vos pela vossa presença e peço que rezem por mim. Envio a minha oferta com carinho.

Maria Belmiro, Braga

Conforme falámos por telefone, envio um cheque para uma bolsa de estudo e a minha contribuição anual para a Obra do Redentor.

Manuel Barros Silva

NAS MÃOS DE DEUS

É nas mãos de Deus que pomos os nossos queridos defuntos, que o próprio Deus nos deu como amigos da missão. Desta vez recordamos o **pai** da colaboradora Ana Almeida Martins, de Delães; **Maria Conceição Pereira**, esposa do benfeitor Manuel Palha, da Trofa; **Guilherme Pereira de Sá**, de Famalicão; **Rita Costa**, neta de Domingos Fonseca Costa, de Santo Tirso, e **Germano**, marido de Amélia Veloso Ferreira, de Antas, Famalicão.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMALICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



O CALVÁRIO DE UM INTRÉPIDO MISSIONÁRIO

O P.º Alfredo Neres nasceu em Montes da Senhora, Proença-a-Nova, em março de 1939. Os seus pais começaram a rezar diariamente para terem um filho missionário. Aconteceu quarenta e um anos depois, com a ordenação sacerdotal dele. Até lá, o Alfredo foi com a família para o Alentejo, quando tinha 5 anos. Ele dizia que isso o ajudou a ter «uma abertura diferente, uma visão mais larga». Frequentou a escola primária em Campo Maior. Aos 12 anos, começou a trabalhar numa loja. Aos 15, mudou-se para Paço de Arcos e continuou a trabalhar no comércio.

Um ano depois, em 1955, os Missionários Combonianos chegaram a Paço de Arcos. E o comboniano italiano P.º Ângelo La Salandra teve uma grande influência no despertar

da vocação missionária do jovem Alfredo, como seu diretor espiritual.

O Alfredo ajudava na capela como leitor e acólito e pertencia à Juventude Operária Católica (JOC), onde teve um grande crescimento espiritual, porque tinham todos o Novo Testamento e meditavam-no juntos. O passo do Evangelho de Marcos sobre a ascensão de Jesus (Mc 16,15-20) tocou-o profundamente: «Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar será salvo; quem não acreditar será condenado.» Ele guardou uma memória viva daquele momento: «Durante a Missa tomei a decisão de ser missionário e ir anunciar o Evangelho, mas ainda não sabia o que isso significava exatamente. Só tinha a pequena experiência de anunciar o Evangelho na Escola Comercial Fer-

reira Borges, onde estudava à noite: quando havia furos, íamos para uma sala livre, líamos o Novo Testamento e convidávamos os jovens que andavam por ali para se juntarem a nós.»

Terminada a formação vocacional em Portugal, o Alfredo foi para Itália, onde fez a consagração religiosa e cursou Teologia. Foi ordenado padre em Paço de Arcos, na Quinta-Feira Santa de 1971.

De seguida, foi para a Maia e trabalhou cinco anos na promoção vocacional e missionária. Partiu, depois, para o então Zaire (hoje, República Democrática do Congo). Voltou a Portugal cinco anos depois para ser mestre de noviços, em Santarém. Em 1990, partiu de novo para o Congo, desta vez para a paróquia de Ango, enorme, com 103 aldeias, onde ficou nove anos. E seguiram-se cinco anos em Bondo. «Tanto em Ango como em Bondo, o que mais me marcou foi a colaboração com os leigos», lembrava o P.º Alfredo.

Em 2006, foi para a capital do Congo, Kinshasa, como formador dos estudantes de Teologia. Ficou lá dez anos. Até 2021, foi ainda diretor do centro de espiritualidade na paróquia de Sant'Anne e vice-padrão-mestre.

O P.º Alfredo Neres demonstrou sempre grande amor à Palavra de Deus e uma profunda vida de oração. Por isso, muitos o procuraram como diretor espiritual.

Veio de férias a Portugal, mas no início de agosto de 2021, teve um ataque cardíaco. Teve de desobstruir as veias. Um AVC durante a convalescença remeteu-o a uma cama. No Seminário das Missões, em Viseu, vive a sua identificação com Cristo na paixão e na cruz.

P.º José Rebelo



FESTA MISSIONÁRIA EM OUTUBRO

Realizaremos a nossa habitual festa missionária no próximo dia **9 de outubro**.

Celebraremos o mês missionário e os setenta e cinco anos da presença dos Missionários Combonianos em Portugal. Contamos com a vossa presença!

Horário

9h00 – Acolhimento
10h00 – Encontros. No final,
tempo para confissões
11h30 – Eucaristia
13h00 – Almoço de farnel
14h30 – Tarde recreativa
16h30 – Oração final/Despedida



© Além-Mar



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

No mês de outubro, chegará a vossas casas a proposta para a renovação da inscrição na Obra do Redentor. São Daniel Comboni percebeu que a rede de oração e de coleta era uma maneira de os fiéis participarem ativamente na missão da Igreja. Foi nesse espírito que criou esta forma de colaboração missionária.

Desde já a nossa gratidão e certeza da nossa oração.

NAS MÃOS DE DEUS

É nas mãos de Deus que pomos os nossos queridos defuntos, que o próprio Deus nos deu como amigos da missão: **Amândio Augusto Alves** e **Maria Amália Silva Pinho**.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com

IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1

OS AMIGOS ESCREVEM

Amigos missionários, desejo a todos saúde, muita paz e a graça de Deus! Eu estou bem. Envio os donativos angariados com a venda dos calendários e almanaques. Aproveito também para agradecer o postal que me enviaram no meu aniversário. É lindo e mais lindas são as palavras que lá estão escritas; encheram-me a alma e o coração! Obrigada.

Anónima

Venho agradecer os parabéns recebidos pelo meu aniversário. Peço desculpa por ainda o não ter feito, mas estou a viver uns tempos difíceis, de muito sofrimento, já que Deus levou o meu querido marido. Quero agradecer-vos, igualmente, a vossa presença amiga e peço que rezem por mim. Eu rezo por todos vós. Envio a minha oferta com admiração e carinho.

Anónima



O CALVÁRIO DE UM INTRÉPIDO MISSIONÁRIO

O P.º Alfredo Neres nasceu em Montes da Senhora, Proença-a-Nova, em março de 1939. Os seus pais começaram a rezar diariamente para terem um filho missionário. Aconteceu quarenta e um anos depois, com a ordenação sacerdotal dele. Até lá, o Alfredo foi com a família para o Alentejo, quando tinha 5 anos. Ele dizia que isso o ajudou a ter «uma abertura diferente, uma visão mais larga». Frequentou a escola primária em Campo Maior. Aos 12 anos, começou a trabalhar numa loja. Aos 15, mudou-se para Paço de Arcos e continuou a trabalhar no comércio.

Um ano depois, em 1955, os Missionários Combonianos chegaram a Paço de Arcos. E o comboniano italiano P.º Ângelo La Salandra teve uma grande influência no despertar

da vocação missionária do jovem Alfredo, como seu diretor espiritual.

O Alfredo ajudava na capela como leitor e acólito e pertencia à Juventude Operária Católica (JOC), onde teve um grande crescimento espiritual, porque tinham todos o Novo Testamento e meditavam-no juntos. O passo do Evangelho de Marcos sobre a ascensão de Jesus (Mc 16,15-20) tocou-o profundamente: «Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar será salvo; quem não acreditar será condenado.» Ele guardou uma memória viva daquele momento: «Durante a Missa tomei a decisão de ser missionário e ir anunciar o Evangelho, mas ainda não sabia o que isso significava exatamente. Só tinha a pequena experiência de anunciar o Evangelho na Escola Comercial Fer-

reira Borges, onde estudava à noite: quando havia furos, íamos para uma sala livre, líamos o Novo Testamento e convidávamos os jovens que andavam por ali para se juntarem a nós.»

Terminada a formação vocacional em Portugal, o Alfredo foi para Itália, onde fez a consagração religiosa e cursou Teologia. Foi ordenado padre em Paço de Arcos, na Quinta-Feira Santa de 1971.

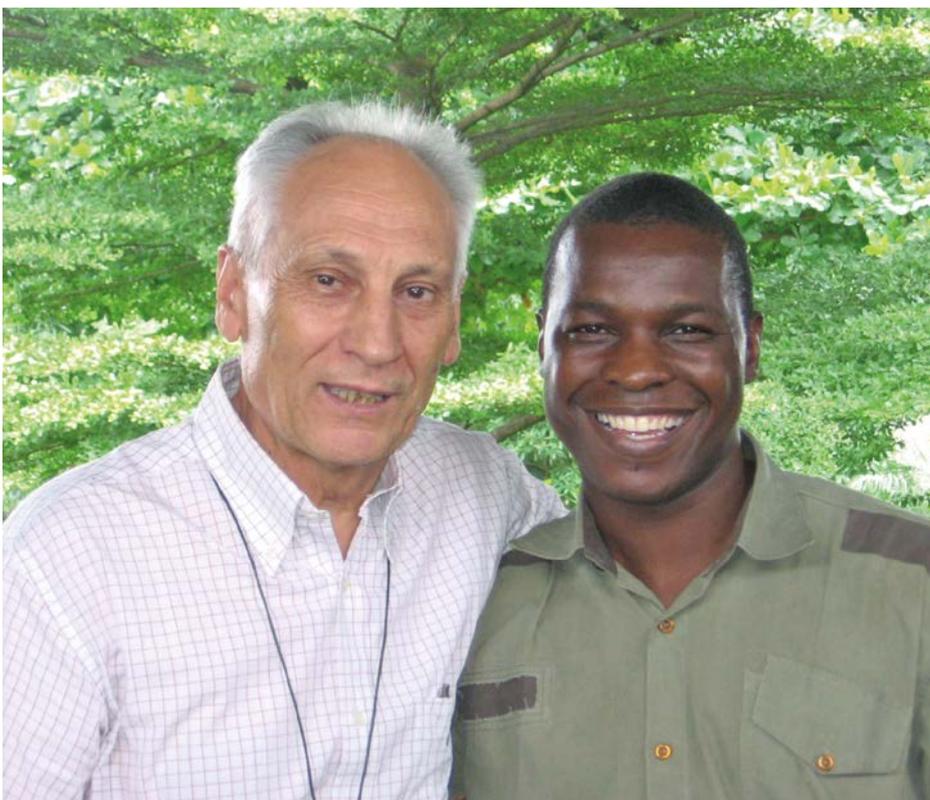
De seguida, foi para a Maia e trabalhou cinco anos na promoção vocacional e missionária. Partiu, depois, para o então Zaire (hoje, República Democrática do Congo). Voltou a Portugal cinco anos depois para ser mestre de noviços, em Santarém. Em 1990, partiu de novo para o Congo, desta vez para a paróquia de Ango, enorme, com 103 aldeias, onde ficou nove anos. E seguiram-se cinco anos em Bondo. «Tanto em Ango como em Bondo, o que mais me marcou foi a colaboração com os leigos», lembrava o P.º Alfredo.

Em 2006, foi para a capital do Congo, Kinshasa, como formador dos estudantes de Teologia. Ficou lá dez anos. Até 2021, foi ainda diretor do centro de espiritualidade na paróquia de Sant'Anne e vice-padrão-mestre.

O P.º Alfredo Neres demonstrou sempre grande amor à Palavra de Deus e uma profunda vida de oração. Por isso, muitos o procuraram como diretor espiritual.

Veio de férias a Portugal, mas no início de agosto de 2021, teve um ataque cardíaco. Teve de desobstruir as veias. Um AVC durante a convalescença remeteu-o a uma cama. No Seminário das Missões, em Viseu, vive a sua identificação com Cristo na paixão e na cruz.

P.º José Rebelo



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

No mês de setembro, seguiremos pelo correio as cartas com a proposta de renovação por mais um ano da inscrição na Obra do Redentor. Desde já, o nosso obrigado pela colaboração que nos têm brindado.

O folheto que vão receber tem espaço para novas inscrições. Se puderem, convidem outras pessoas

a inscrever-se nesta obra que ajuda a evangelização nas missões e a formação de novos missionários. Como sabem, todos os dias é celebrada uma Eucaristia pelos inscritos.

A propósito, deixamos um conselho para não haver dissabores: nunca enviar dinheiro nos envelopes. Tem havido algumas surpresas desagradáveis.



Ir. Paulo Félix Ferreira (terceiro a contar da esquerda) na missão de Maria Trost, África do Sul

COMBONIANO ESCALABITANO ANIMA AMIGOS DAS MISSÕES

Ir. Paulo Félix Ferreira, natural de S. Vicente do Paul, Santarém, está de passagem por Portugal, para um tempo de repouso e reencontro com amigos das missões.

Ele está em missão na África do Sul desde 2018. Começou por trabalhar no centro pastoral Maria Trost, em Lydenburg, onde decorrem

encontros e cursos para agentes de pastoral. Atualmente, está na casa provincial em Joanesburgo, a preparar-se para ser ecónomo provincial.

Antes, o Ir. Paulo, que é formado em Agronomia, esteve nas missões de Chikowa e Chama, na Zâmbia, nas escolas profissionais dirigidas pelos Combonianos.



CALENDRÁRIOS E ALMANAQUES

Agradecemos a quem já nos enviou o fruto da venda dos calendários e almanaques missionários para 2023. O Senhor recompensará os vossos generosos sacrifícios.

No mês de outubro, celebramos o Dia Mundial das Missões, no penúltimo domingo, dia 23. É uma oportunidade privilegiada para falar das missões aos nossos próximos e incluir nas nossas orações todos os missionários que estão em terras de missão.

Temos ainda disponíveis aqui em casa almanaques e calendários. Se alguém desejar, é só telefonar-nos (ver contactos nestas páginas), que nós enviamos.

Nós estamos-vos muito gratos pelo vosso trabalho missionário.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53

Jardim de Cima

2005-438 SANTARÉM

Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



O CALVÁRIO DE UM INTRÉPIDO MISSIONÁRIO

O P.^e Alfredo Neres nasceu em Montes da Senhora, Proença-a-Nova, em março de 1939. Os seus pais começaram a rezar diariamente para terem um filho missionário. Aconteceu quarenta e um anos depois, com a ordenação sacerdotal dele. Até lá, o Alfredo foi com a família para o Alentejo, quando tinha 5 anos. Ele dizia que isso o ajudou a ter «uma abertura diferente, uma visão mais larga». Frequentou a escola primária em Campo Maior. Aos 12 anos, começou a trabalhar numa loja. Aos 15, mudou-se para Paço de Arcos e continuou a trabalhar no comércio.

Um ano depois, em 1955, os Missionários Combonianos chegaram a Paço de Arcos. E o comboniano italiano P.^e Ângelo La Salandra teve uma grande influência no despertar

da vocação missionária do jovem Alfredo, como seu diretor espiritual.

O Alfredo ajudava na capela como leitor e acólito e pertencia à Juventude Operária Católica (JOC), onde teve um grande crescimento espiritual, porque tinham todos o Novo Testamento e meditavam-no juntos. O passo do Evangelho de Marcos sobre a ascensão de Jesus (Mc 16,15-20) tocou-o profundamente: «Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar será salvo; quem não acreditar será condenado.» Ele guardou uma memória viva daquele momento: «Durante a Missa tomei a decisão de ser missionário e ir anunciar o Evangelho, mas ainda não sabia o que isso significava exatamente. Só tinha a pequena experiência de anunciar o Evangelho na Escola Comercial Fer-

reira Borges, onde estudava à noite: quando havia furos, íamos para uma sala livre, líamos o Novo Testamento e convidávamos os jovens que andavam por ali para se juntarem a nós.»

Terminada a formação vocacional em Portugal, o Alfredo foi para Itália, onde fez a consagração religiosa e cursou Teologia. Foi ordenado padre em Paço de Arcos, na Quinta-Feira Santa de 1971.

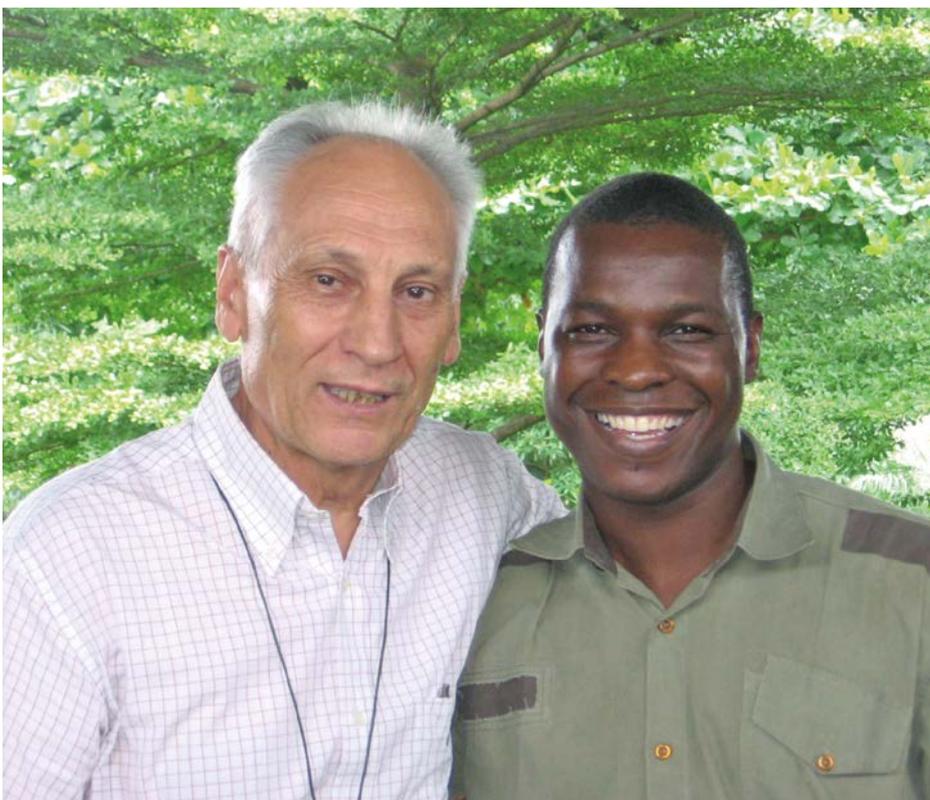
De seguida, foi para a Maia e trabalhou cinco anos na promoção vocacional e missionária. Partiu, depois, para o então Zaire (hoje, República Democrática do Congo). Voltou a Portugal cinco anos depois para ser mestre de noviços, em Santarém. Em 1990, partiu de novo para o Congo, desta vez para a paróquia de Ango, enorme, com 103 aldeias, onde ficou nove anos. E seguiram-se cinco anos em Bondo. «Tanto em Ango como em Bondo, o que mais me marcou foi a colaboração com os leigos», lembrava o P.^e Alfredo.

Em 2006, foi para a capital do Congo, Kinshasa, como formador dos estudantes de Teologia. Ficou lá dez anos. Até 2021, foi ainda diretor do centro de espiritualidade na paróquia de Sant'Anne e vice-padrão-mestre.

O P.^e Alfredo Neres demonstrou sempre grande amor à Palavra de Deus e uma profunda vida de oração. Por isso, muitos o procuraram como diretor espiritual.

Veio de férias a Portugal, mas no início de agosto de 2021, teve um ataque cardíaco. Teve de desobstruir as veias. Um AVC durante a convalescença remeteu-o a uma cama. No Seminário das Missões, em Viseu, vive a sua identificação com Cristo na paixão e na cruz.

P.^e José Rebelo



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR

No mês de outubro, chegará a vossas casas a proposta para a renovação da inscrição na Obra do Redentor. São Daniel Comboni percebeu que a rede de oração e de coleta era uma ma-

neira dos fiéis participarem ativamente na missão da Igreja. Foi nesse espírito que criou esta forma de colaboração missionária.

Desde já a nossa gratidão e certeza da nossa oração.



© Além-Mar

ASSUNTOS DE SECRETARIA

O envio deste jornal – bem como a campanha da Obra do Redentor – encontra algumas dificuldades na distribuição, e, nomeadamente, recebemos muitas devoluções. Uma das razões é o endereço incompleto.

Se conhece alguém na sua terra que costumava receber a nossa correspondência e que ultimamente a não recebe, agradecemos que nos contacte, para percebermos qual é o

problema e assim corrigir o que for necessário.

E uma vez mais recordamos: quando fizerem alguma transferência bancária ou enviarem um vale dos CTT para pagamento dos calendários ou da Obra do Redentor, não se esqueçam de indicar a finalidade do mesmo e o nome da pessoa, para assim fazermos o registo e enviar o respetivo recibo. Muito obrigado!



CALENDÁRIOS E ALMANAQUES

Os calendários e almanaques missionários para 2023 já foram distribuídos pelos nossos colaboradores. Este ano, a distribuição atrasou-se um pouco, mas foi muito bom podermos falar um pouco com tantos amigos da missão. Tivemos alguma dificuldade para encontrar alguns de vós, mas com a ajuda de alguns vizinhos, foi possível.

Uma vez mais, percebemos a alegria e generosidade de tantos colaboradores e colaboradoras que, mesmo experimentando dificuldades devido a doença ou idade, continuam dispostos a prestar este serviço em favor das missões. Bem hajam, e que São Daniel Comboni interceda por todos.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



MISSIONÁRIOS NA CASA DO PAI

Dois missionários combonianos portugueses faleceram em julho passado. Deixaram-nos, para serem acolhidos no abraço de Deus. No dia 12 de julho, morreu o Ir. Alfredo da Costa Afonso. Tinha de 90 anos. No dia 20, partiu o P.º José de Sousa, com 82 anos.

O Ir. Alfredo da Costa Afonso nasceu em Alhais, Vila Nova de Paiva, em 1932. Emigrou para Angola quando tinha 17 anos e ganhou a vida como comerciante durante treze anos. Em 1963, ingressou nos Missionários Combonianos.

Foi missionário em Portugal e em Moçambique, onde passou vinte e nove anos, de 1972 a 1984 e de 1987 a 2006. Assistiu à independência deste país e, depois, à devastadora guerra civil, durante a qual foi responsável da missão de Nacaroa, em Nampula. Tinha a seu cargo 88 comunidades cristãs e nunca teve medo de as visitar. Dizia muitas vezes que esse foi o melhor tempo da sua vida. Depois da guerra, houve o trabalho de reconstrução do país e da população ferida física e moralmente – os campos de refugiados, os deslocados, os órfãos, os mutilados de guerra... O Ir. Alfredo envolveu-se plenamente, numa forma criativa, fazendo tudo o que podia para ajudar as pessoas.

Era um homem de Deus que nos deixa um legado inesquecível, seja no aspeto humano, pois era dotado de uma intuição particular para a economia: multiplicava facilmente o pouco que tinha, sempre e só para o bem da missão, e, para si, mantinha o mínimo e vivia com pouco; seja de riqueza espiritual – antes de qualquer decisão, consultava sempre Deus para saber qual era a vontade Dele, e chegou a contrariar a opinião dos seus superiores: «Hoje também me levantei às duas da manhã para orar sobre isso e o Senhor disse-me que devo ficar onde estou!», respon-



O Ir. Alfredo da Costa Afonso

deu quando lhe disseram que tinha se deixar Nacaroa e ir para Anchilo.

O P.º José de Sousa era natural de Sargaçais, Aguiar da Beira, onde nasceu em 1940. Fez a consagração religiosa nos Missionários Combonianos em 1964, seguindo os passos dos seus irmãos P.º Rogério de Sousa e Ir. Miguel dos Santos.

A 27 de junho do ano seguinte, foi ordenado sacerdote. Logo após, ficou em Viseu. Intrépido promotor vocacional, calcorreou sem descanso a região e encheu o seminário de adolescentes.

Em 1973, partiu rumo a Moçambique. Quatro anos depois, foi destinado ao Brasil, onde trabalhou durante quinze anos, dos quais sete no Estado do Espírito Santo, três anos



O P.º José de Sousa

no Rio de Janeiro, e cinco em Santa Catarina. Regressou a Portugal em 2001, onde continuou o seu serviço missionário no ministério, animação missionária e no sofrimento.

Ele deixou boas memórias, como as que foram expressas numa sentida mensagem que foi enviada do Brasil: «A nossa Comunidade de S. José do Rio Preto, Brasil, altamente comovida, recorda a saída para a eternidade do nosso querido e admirável P.º Zé de Sousa, incansável artista na promoção vocacional. Agora, o nosso tão querido Padre Zezinho festeje lá no Céu, com S. Daniel Comboni e com todos os combonianos que lá estão, e se alegre eternamente, e reze por nós, para sabermos continuar a sua animação missionária.»



MISSÃO COMBONIANA EM PORTUGAL

Os Missionários Combonianos chegaram a Portugal há setenta e cinco anos. O superior-geral do Instituto, P.^e Tesfaye Tadesse, e o seu Conselho escreveram uma carta para assinalar o jubileu.

Caros missionários combonianos em Portugal, amigos, colaboradores e benfeitores! As nossas saudações fraternas na comunhão de Cristo Bom Pastor.

É com imensa alegria e gratidão que nos juntamos a todos vós na celebração dos setenta e cinco anos de presença em Portugal. Sentimos que a semente lançada em terra portuguesa deu frutos abundantes e saborosos. Não temos dúvidas de que a colheita foi abundante, embora os dias que vivemos nos possam parecer humanamente mais magros e os frutos escassos. Todavia, ainda hoje, a Igreja e a sociedade portuguesa beneficiam enormemente da nossa presença e trabalho missionário.

O P.^e Gregório Rodrigues dos Santos junto do mural evocativo dos 75 anos de presença dos Missionários Combonianos em Portugal, no Seminário das Missões, em Viseu

Foi a 23 de abril de 1947 que o missionário comboniano italiano P.^e Giovanni Cotta chegou a Viseu, com grande entusiasmo e assim iniciou a missão comboniana neste país. Foi aqui que ele foi recebido com gratidão por D. José da Cruz Moreira Pinto, bispo de Viseu, depois de ter terminado uma novena a S. José em que pedia a presença de um instituto missionário masculino na sua diocese.

O horizonte geográfico do Instituto foi-se alargando como ponte para outros países de língua portuguesa, especialmente Moçambique e Brasil. Em breve, novas forças da Itália juntaram-se para assegurar o êxito da fundação deste projeto. Foi a paixão missionária que nos levou a Moçambique e, como consequência, também a Portugal.

A partir de Viseu, foram abertas novas comunidades, todas elas en-

volvidas na animação missionária e na formação de jovens missionários. A resposta vocacional da juventude portuguesa foi muito generosa graças ao trabalho sério realizado na promoção vocacional e nos seminários menores.

Agradecemos a Deus pelo dom dos missionários combonianos portugueses que consagraram as suas vidas à missão. Esta história de setenta e cinco anos foi e é escrita nas belas páginas de vidas dadas com generosidade e paixão pelo Evangelho: missionários que prestam um serviço qualificado em setores ministeriais, tais como formação, animação missionária, trabalho pastoral, economia, promoção humana, na Europa, África, América e Ásia.

Um profundo sentido de gratidão invade-nos quando pensamos na grande rede de colaboradores missionários, amigos e benfeitores da missão, mulheres e homens que participaram e participam ativamente na única missão que o Senhor nos confiou.

Recordamos aqueles que já partiram para o Pai e rezamos pelos que continuam com entusiasmo a ser verdadeiros pilares da nossa missão, por meio da oração, ajuda material e da sua sincera amizade e participação nas nossas atividades.

Esta é uma ocasião também para relançar a nossa missão com coragem, a fim de responder com criatividade aos novos desafios missionários hoje, no contexto português e europeu.

Pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima e de São Daniel Comboni, pedimos a Deus que continue a abençoar a nossa missão em Portugal e no mundo.



DUAS MISSÕES ESPECIAIS PARA TI

Na antecâmara das Jornadas Mundiais da Juventude, o JIM—Jovens em Missão ecoa no seu tema pastoral para 2022-2023 a temática do maior encontro juvenil do mundo a realizar em Lisboa de 1 a 6 de agosto de 2023. Vamos refletir na missão que, como Maria, todos os cristãos temos de viver, rejubilando com a Boa Notícia que é Jesus na nossa vida e na responsabilidade de O anunciar ao mundo.

Além das atividades habituais do JIM, no próximo ano pastoral vamos colaborar nas celebrações com a presença dos símbolos JM23, e vamos animar a preparação dos jovens e famílias que irão acolher os jovens participantes nas Jornadas de culturas e países diferentes, motivando para os valores do respeito cultural e da interculturalidade. Se deseja participar com o teu grupo de jovens na preparação deste que será um momento de graça para a Igreja em Portugal, contacta-nos, na nossa página www.jim.pt ou pelo nosso correio eletrónico [\[missio@gmail.com\]\(mailto:missio@gmail.com\). Segue-nos nas nossas redes sociais para acompanhar tudo sem perder pitada!](mailto:jove-</p>
</div>
<div data-bbox=)

Projeto Solidário JIM 2020-2022 foi um êxito

O JIM-Jovens em Missão vai financiar na totalidade o projeto solidário em favor do Hospital de S. Daniel Comboni, no Sudão do Sul, África. O projeto, no valor de 15 000 euros, foi solicitado pela irmã missionária



Foto cedida pela Ir. Joana Carneiro

A Ir. Joana Carneiro atende uma paciente no hospital de S. Daniel Comboni, Sudão do Sul. Em baixo, jovens do JIM

comboniana Joana Carneiro, que é médica. O objetivo é possibilitar o apoio médico e alimentar a 40 crianças epiléticas e 20 crianças diabéticas durante um ano.

Ainda com alguns donativos de última hora por contabilizar, podemos anunciar com alegria que vamos contribuir com cerca de 29 mil euros, possibilitando assim o apoio, não por um ano, mas por dois. Os fundos para este projeto foram angariados pelos alunos de EMRC de Viseu, pelos visitantes da exposição de presépios de Natal na nossa comunidade de Viseu, pelos participantes da recente peregrinação da Família Comboniana a Fátima, pelos que aderiram à campanha de venda de perfumes dinamizada pelo JIM e por diversas doações.

Na próxima edição de *Família Comboniana* daremos informações sobre os valores finais e apresentaremos o próximo projeto solidário JIM, que será destinado ao apoio de crianças da Fundação Muchachos Solidários, no Equador, da responsabilidade das Missionárias Seculares Combonianas.

Rádio JIM Online vai para o ar

O dia 15 de setembro de 2022 marca o início das transmissões experimentais da Rádio JIM Online e, a partir de 1 de outubro, avançamos para a transmissão regular. É uma rádio de jovens, feita por jovens e para jovens. Fica atento às nossas redes sociais!

Queres vir evangelizar e fazer missão fazendo rádio connosco? Contamos contigo! Contacta-nos e faz parte desta equipa de evangelização.



© JIM - Jovens em Missão

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989
Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411 A)
Redação: Fernando Félix (CP 1902 A)/Carlos Reis (CP 2790 A)
Grafismo: Luís Ferreira
Arquivo: Amélia Neves
Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
 1249-120 LISBOA
Redação: Tel. 213 955 286
E-mail: alem-mar@netcabo.pt
Administrador: Jorge Brites
Administração: Fax: 213 900 246
E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85
Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>
Impressão: Jorge Fernandes, Lda.
 Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9
 2825-259 CHARNECA DA CAPARICA
Tiragem: 22 050 exemplares